

FH canta e samba na praia

Fernando Bizerra Jr.

SONIA CARNEIRO



O presidente voltou a passear de lancha e almoçou na ilha do Bernardo, vizinha à Marambaia

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso ignorou ontem as críticas dos militares feitas no Clube da Aeronáutica se refugiando na ilha do Bernardo, vizinha à ilha da Marambaia, onde passou seu terceiro dia de descanso na praia. O presidente cantou e dançou samba animado por músicos locais. Depois, tirou uma soneca de 20 minutos balançando na rede em frente à praia.

O presidente fez uma verdadeira farra gastronômica repetindo por três vezes o prato de “pene a la rabiata”, uma massa apimentada, e ainda teve disposição para comer feijoada com picanha e farofa. A sobremesa foi sugestiva: “tiramissu”, que em italiano significa “levanta a moral”, um creme com ovos e chocolate regado a licor. O vinho servido foi o chileno Santa Helena.

A ilha pertence ao casal de italianos Enzo e Lia Giovanetti, que está há 47 anos no Brasil e foi totalmente bloqueada aos turistas e jornalistas durante as 3h15m que o presidente passou nela. Se tivessem que pagar, os gastos de cada uma das 45 pessoas que participaram do almoço seria de US\$45 e para “fechar” a ilha seriam necessários mais US\$ 7,5 mil. Mas Enzo foi pessoalmente para a cozinha fazer os pratos e nada cobrou. Ele é dono da Pullman empresa de ônibus, transporte e turismo, além de admirador do presidente. “Ele é um grande presidente. Está fazendo um grande governo. Foi o único que conseguiu acabar com a inflação. Mas vai ser difícil fazer seu sucessor”, observou o empresário. Enzo disse que Fernando Henrique não fez um só comentário sobre os ataques sofridos contra ele no Clube da Aeronáutica. “Ele não tomou conhecimento. Tratou de comer e repousar”, contou Enzo.

Em seu programa radiofônico, Palavra do Presidente, que foi ao ar ontem, Fernando Henrique convocou a população para uma campanha nacional de solidariedade. “Um governo sozinho não é capaz de vencer desafios enormes, que precisam de mobilização de toda a sociedade”, disse. Ele propôs a “redescoberta” da solidariedade com a chegada do ano 2000, e convidou Pelé e a atriz Tônia Carreiro para as comemorações do fim de ano.